



XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE:
PROMOVENDO (INOV)AÇÕES
INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO





XXXV
CONGRESSO
BRASILEIRO DE
ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE: PROMOVENDO (INOVA)ÇÕES INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

26 a 29 de fevereiro de 2024

Editores

Luciane Marinoni

Luciana Iannuzzi

José Wagner da Silva Melo

Almir Manoel Cunico



Ipojuca (Porto de Galinhas)
2024



26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia
Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis

Editora

Sociedade Brasileira de Zoologia

Editoração e diagramação

Sionei Ricardo Bonatto

Projeto gráfico

CALU Studio

Acesso Aberto

Este livro está disponível em acesso aberto com atribuição internacional [CC 4.0 BY](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)
Repositório estável: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca)
Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia [recurso eletrônico] : Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis. / Editores: Luciane Marinoni; Luciana Iannuzzi; Almir Manoel Cunico; José Wagner da Silva Melo. – Ipojuca : Sociedade Brasileira de Zoologia, 2024.
1 recurso eletrônico.

Modo de acesso: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (26 a 29 de fevereiro de 2024)
Evento realizado pela Sociedade Brasileira de Zoologia com apoio institucional da Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco.

1. Zoologia. I. XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca). II. Marinoni, Luciane. III. Iannuzzi, Luciana. IV. Cunico, Manoel; V. Melo, José Wagner da Silva. VI. Sociedade Brasileira de Zoologia. VII. Universidade Federal de Pernambuco; VIII. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Aviso: O conteúdo e a qualidade científica dos textos publicados são de inteira responsabilidade dos autores e dos organizadores dos respectivos simpósios. Todos os resumos publicados neste livro foram reproduzidos de cópias submetidas pelos autores. A Comissão Organizadora não se responsabiliza por conseqüências decorrentes de uso de quaisquer dados, afirmações e informações inexatas publicados neste livro.

RESUMOS DE TRABALHOS:

**POSTER E
COMUNICAÇÃO ORAL**

ÁREA TEMÁTICA:

**V SIMPÓSIO DE
BIOLOGIA SUBTERRÂNEA**

A região Arcos-Pains: a contradição entre uma diversidade subterrânea conhecida e uma conservação pouco aplicada

Emilly Leticia da Silva¹; Bianca Claro Mafra de Oliveira¹; Maria Elina Bichuette¹; Marcus Vinícius da Silva Agua Duarte¹; Carlos Mario López-Orozco¹; Maria Fernanda Castilho Zancheta¹

¹Laboratório de Estudos Subterrâneos, Universidade Federal de São Carlos - São Carlos - SP - Brasil.

A região cárstica de Arcos-Pains localiza-se no centro-oeste de Minas Gerais e engloba oito municípios, compreendendo uma área estudada pela Espeleologia desde 1816. Abriga a maior concentração de cavernas da América do Sul, com cerca de 2.500 cavidades. O presente trabalho busca reportar a diversidade faunística e enfatizar a importância de medidas de conservação para seus habitats subterrâneos.

Desse modo, foram utilizados dados da coleção científica do Laboratório de Estudos Subterrâneos (LES) da Universidade Federal de São Carlos, além do apoio da literatura científica.

Em estudos realizados de 2010 foram registrados 85.205 invertebrados pertencentes a 1.574 espécies, 246 famílias e 44 ordens em um universo de 167 cavidades; nesse mesmo ano, 79 troglóbios foram reportados em um levantamento contemplando 296 cavidades (104 apresentaram táxons troglóbios). Atualmente, a Gruta do Éden destaca-se, com 15 espécies troglóbias, sete endêmicas da cavidade. A coleção científica do LES apresenta dados de coletas realizadas em 68 cavidades de Pains, desde material doado a coletas de projetos próprios, entre os anos de 1991 e 2018 (827 invertebrados de 30 ordens e 67 famílias, incluindo táxons troglóbios). Em 2023, o LES realizou coletas em Pains na Gruta do Aspargo (GA), Gruta do João Lemos (GJL), Gruta do Sorvetão (GS), Gruta dos Cristais (GC) e Loca do Angá (LA), cujo a riqueza (e abundância) foram: GA 61 (175), GJL 149 (588), GS 66 (248), GC 63 (183) e LA 69 (248), todas com registro de espécies troglóbias.

Apesar da relevância das cavidades e o número elevado de espécies troglóbias, a região sofre com intensa atividade antrópica e escassez de medidas protetivas. Até o momento, nenhuma Unidade de Conservação de proteção integral foi criada para a localidade, somente uma área é considerada Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), englobando parte da Gruta do Éden e outras cavidades.

Palavras-chave: Cavernas, Conservação, Minas Gerais, Troglóbios.

Agência financiadora: TCCE ICMBio/Vale 02/2020; CNPq 310378/2017-6; CAPES